

Belo Horizonte, 13 de julho de 2005.

À
Comissão de Valores Mobiliários – CVM
Rua Sete de Setembro, 111 – 2º Andar
Rio de Janeiro – RJ

At: Dr. Alexandre Lopes de Almeida
Gerência de Acompanhamento de Empresas 2 – GEA 2

Prezados Senhores,

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas, por seu Diretor de Relações com Investidores infra-assinado, vem pela presente, em atenção ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº303/05, em que V.Sas. solicitam esclarecimentos referentes à *“notícia veiculada no jornal Valor Econômico, em 13.07.2005, sob o título Vale quer manter participação e fazer investimento na Usiminas”*, esclarecer o que segue.

A Administração da USIMINAS não tem conhecimento da existência de qualquer negociação envolvendo a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD e os acionistas controladores da USIMINAS no sentido de que a permanência da CVRD no capital social da Companhia estaria vinculada à implementação de novos investimentos na Companhia.

Isto posto, ressalte-se que a USIMINAS vem efetivamente realizando estudos para verificar a viabilidade da construção de um novo alto-forno na usina localizada em Ipatinga – MG. Tais estudos, no entanto, encontram-se em fase preliminar, não havendo, no presente momento, qualquer decisão ou informação concreta a ser divulgada a este respeito.

Dessa forma, tendo em vista os esclarecimentos acima prestados, entendemos que não há qualquer informação relacionada à notícia publicada pelo jornal Valor Econômico no dia 13.07.2005 que constitua hipótese de fato relevante, na forma do artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002.

Atenciosamente,

Paulo Penido Pinto Marques
Diretor de Relações com Investidores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas